



Fundamentos

A vida de Jesus foi
perfeita e irrepreensível

Introdução

A vida de Jesus foi perfeita e irrepreensível



Por Marcos Moraes

Nesta décima lição, vamos falar sobre aquele que é perfeito. O texto de 1 Pe 2:22 diz que “ele não cometeu pecado nem dolo algum se achou em sua boca”. Vamos nos ater à pessoa de Jesus, e entender melhor o que significa ele ter sido considerado perfeito não apenas pela raça humana, mas também pelo próprio Pai.

1) Como Jesus é visto pelas pessoas do mundo e por parte da igreja?

*O mundo enxerga que Jesus é um “homem bom”,
mas não busca nele nenhum tipo de perfeição*

Quando se busca na visão coletiva o que se pensa sobre a pessoa de Jesus, a ideia que paira na mente de muitas pessoas é de que ele (Jesus) era um homem bom, que dava atenção aos pobres, pregava sobre o amor, acolhia as pessoas necessitadas. Isto está correto, embora incompleto.

Ele talvez seja comparado com outros homens que também fizeram boas coisas para a sociedade, como Mahatma Ghandi (advogado indiano que conseguiu estabelecer uma resistência pacífica na Índia, liderando uma campanha bem-sucedida para a independência da Índia do Reino Unido), ou Martin Luther King (pastor americano que lutou contra a segregação racial nos Estados Unidos, liderando o movimento dos direitos civis). Esses homens foram boas pessoas e buscaram fazer o bem para o coletivo e para as classes menos favorecidas, mas ainda estão muito longe de serem comparados a Cristo.

Uma leitura rápida dos Evangelhos nos permitirá ver que Jesus é muito mais que isso. Ele era muito mais que “gente boa” ou alguém que tentava pregar justiça social.

Alguns ainda conseguem enxergar o sacrifício de Jesus na cruz como algo grandioso e, com isso, passam a tê-lo como seu Salvador. Infelizmente, até dentro da igreja cristã (católica ou evangélica), muitas pessoas param por aí e não crescem no conhecimento de Jesus, em sua amplitude.

Para muitos, a história de Jesus não passa disso: de Salvador da humanidade, e nisso o evangelho se torna motivacional, no estilo autoajuda. O evangelho é subjugado para trazer uma sensação de bem-estar para os que o ouvem.

Esse enfoque, no entanto, ignora a própria essência do que está no mais profundo do coração de Jesus, aquilo que levou o Pai a bradar dos céus na ocasião de seu batismo.

Este é meu filho amado em quem me comprazo (Mt 3:17).

Há uma multidão de pessoas que vai um pouco além disso. E enxergam bem mais longe: veem a confiança que Jesus dava ao Pai e o quanto ele era valente, persistente, corajoso. Essas características chegavam ao ponto de fazer com que os que estavam a seu redor também o seguissem; e neste aspecto fossem influenciados.



Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade.

Mt 7: 22, 23

Conforme o texto acima, ter uma visão limitada ou seletiva da pessoa de Jesus pode ter consequências eternas danosas: pode acabar em desastre eterno.

As virtudes de Jesus são inumeráveis. Ele tem mais de 300 nomes registrados na Bíblia e em cada título aparece um aspecto da perfeição de Cristo.

2) Jesus como homem renunciou/rejeitou toda a glória

A razão de todas as demais virtudes do caráter santo e admirável de Jesus

Do ponto de vista de um Deus (Pai) que não se satisfaz com ações corretas, mas sim com a intenção do coração, algo se destaca no caráter de Jesus:

Ele renunciou/rejeitou toda a glória!

O anjo de luz, o querubim caído e transformado em inimigo, caiu justamente porque quis a glória de Deus para ele. Ele disse “serei semelhante ao Altíssimo”.

Não por acaso, ele colocou esse veneno no coração de Adão e Eva. Com isso, o ser humano (por causa do pecado) tem a necessidade de reconhecimento, de fama, de enaltecimento próprio.

Não por acaso, ele colocou esse veneno no coração de Adão e Eva. Com isso, o ser humano (por causa do pecado) tem a necessidade de reconhecimento, de fama, de enaltecimento próprio.

Não devemos esquecer nunca de que Deus abomina esse sentimento de exibicionismo de suas criaturas.

Um exemplo disso ocorreu com Davi em dois momentos diferentes:

Exemplo 1:

Em 1 Crônicas 12:33, consta o relato de um censo que foi feito das tribos. O objetivo era dar sustentação ao coroamento de Davi - era necessário a contagem daqueles guerreiros para o coroamento de Davi. Além disso, haveria muitas guerras contra o inimigo em redor. Davi teve de lutar com muitos inimigos. Nesta situação não houve reprovação de Deus.

Exemplo 2:

Já em 1 Crônicas 21, Deus se irou e muitos homens morreram. Cerca de 70 mil homens morreram. Neste segundo momento, não havia motivo para o censo. O motivo de Davi foi de pura vaidade, para mostrar a grandeza do seu reino.

Observe que foram duas situações idênticas, mas a reação de Deus foi completamente diferente, porque Deus olha a intenção, a motivação do coração. Deus olhou o coração de Davi e pôde sondá-lo.

Por que Jesus era aprovado por Deus Pai? A resposta é simples: porque era o coração de Jesus que Deus olhava.

Exemplos 3 e 4:

Outros exemplos marcantes estão em Isaías 10:1-15 e Daniel 4:30,31: o primeiro traz o relato do rei da Assíria, que foi usado por Deus para castigar Israel.

Igualmente, Nabucodonosor, rei ímpio com um império extenso. Como diz Daniel:



Falou o rei, dizendo: Não é esta a grande Babilônia que eu edifiquei para a casa real, com a força do meu poder, e para glória da minha magnificência? Ainda estava a palavra na boca do rei, quando caiu uma voz do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: Passou de ti o reino.

Dn 4:30,31

3) O contraste em Jesus

Jesus viveu para satisfazer o Pai

Como dissemos antes, ele renunciou toda a glória! Em quais momentos esse contraste está registrado na história bíblica?

Quando ocorre o batismo de Jesus, à época já com 30 anos, ele ainda não tinha pregado às multidões, nem tampouco feito discípulos (nem um sequer). Não havia feito nenhum milagre ou prodígio notável.

Por que, então, o Pai se levantou e ficou tão entusiasmado?

Porque Jesus não disputou pela glória de Deus, não havia competição de sua parte. Ele sempre atribuía ao Pai todo mérito e honra.

O Verbo Eterno, Criador, tem essa perfeição... de dar a Deus Pai toda honra e glória. Apenas Deus Pai pode ser reconhecido. Na oração do Pai Nosso, Jesus disse: "Santificado seja o teu nome".

Apenas o nome de Deus pode ser santificado.

UM MANDAMENTO

Nós temos que ser santos nos nossos procedimentos, pensamentos e atitudes, mas nosso coração deve clamar para que o nome de Deus seja engrandecido.

A nossa glória está onde? Em sermos conhecidos por Deus e não pelos homens.

De que adianta os homens nos aplaudirem se não formos recebidos por Deus, que lê nosso coração? Pense nisso!

Essa atitude de dar a honra a Deus fez Jesus perfeito diante do Pai! Jesus nunca enalteceu seu próprio nome (Fp 2:5-8). Quem fez isso foi o Espírito Santo. E o Pai lhe deu um nome que está acima de todo nome (Fp 2:9-11).

4) Jesus fez o que fez por amor ao Pai

Jesus agia movido por amor; suas decisões e reações eram por amor ao Pai

Ele nos mostrou o seu amor ao Pai. Era um filho que amava o Pai. O amor do Pai a ele era o centro de sua confiança e identidade, mas nunca a razão de suas ações. Ele mesmo declarou: "A minha comida consiste em fazer a vontade do Pai e realizar a sua obra" (Jo 4:34).

Ele aceitou ser odiado pelo mundo por falar ao homem sobre suas obras más.

Ele aceitou ser escândalo para sua própria família.

Ele aceitou e se submeteu a um sacrifício impensável por amor à vontade do Pai.

5) A chave para nós: o amor a Deus resume todos os mandamentos

Nada pode ser mais potente na nossa vida do que o amor ao Senhor

O apóstolo João declarou a verdade de que Ele nos amou primeiro, por isso nós O amamos. Além disso, ele insiste que, sendo nós amados por Deus, agora nos cabe amá-lo.

Curiosidade

Em 1 Jo 1, o amor de Deus por nós é referido 6 vezes. O amor de Deus em nós, amando a Ele e ao próximo, aparece 14 vezes.

Quantas mensagens existem na igreja hoje sobre o amor de Deus por nós, e quantas mensagens há sobre nosso amor por Ele?

Vale lembrar que muitos conheceram o amor do Pai e depois o abandonaram. Conhecer o amor do Pai é o início para nós. Amá-lo é a razão de continuarmos nesta terra.

De que valerá conhecermos o amor de Deus se não o amarmos de todo o nosso coração, nossa alma, nosso entendimento e nossa força?

De que nos servirá a eternidade se não tivermos o testemunho de Deus de que o amamos e de que nossas vidas giram em torno desse amor?

Devemos obedecer por amor a Ele; pregar por amor a Ele; apascentar por amor a Ele.

6) O coração e a boca

Por que Deus menciona justamente a boca?

É simples: a perfeição de Jesus no coração só pode ser medida por Deus, mas nós podemos identificar a sua perfeição pelas suas palavras.

Deus vê o nosso coração, mas os homens nos leem pelo que falamos. Apenas Deus Pai podia ler todas as intenções do coração de Jesus, mas nós podemos concordar que ele é perfeito pelas coisas que falou. E principalmente pelas que não falou, pois nunca se gloriou.

É com a boca que:

edificamos ou destruímos;

insultamos ou bendizemos;

mentimos ou somos transparentes;

paparamos ou honramos de verdade;

enalteçemos ou honramos a Deus e aos demais.

É com o coração e com a boca que:

É com o coração que fazemos escolhas e tomamos decisões, mas é com a boca que elas são visíveis aos homens;

É com o coração que podemos almejar a honra e a glória dos homens, mas é com a boca que vamos nos enaltecer;

É com o coração que podemos nos encher de amargura, mas é com a boca que vamos difamar;

É com o coração que vamos amar os perdidos, mas é com a boca que vamos anunciar a eles o Evangelho da salvação;

É com o coração que vamos amar a Jesus, mas é com a boca que vamos apascentar as suas ovelhas.

Jesus salta das Escrituras com toda essa perfeição e glória. Amém!

CONCLUSÃO

Nesta décima lição do Fundamentos, aprendemos sobre alguns enganos que as pessoas comuns e até parte da igreja têm sobre a pessoa de Jesus. Alguns o consideram salvador, mas não o enxergam como Criador e Senhor. Também vimos porque Deus Pai tanto se alegrou e agradou com o filho, com as atitudes e postura de amor adotada por ele. Vimos como Jesus tinha um coração sincero diante de Deus e o quanto dava honra genuína ao Pai, nunca buscando glória ou reconhecimento para si. Também vimos o contraste entre o coração e a boca e o quanto isso é visto pelas pessoas.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Tenho discernido a perfeição das atitudes de coração de Jesus?
- 02 Costumo comparar minhas atitudes com as do Senhor Jesus?
- 03 Estou aberto para que os outros me ajudem a ser perfeito como Jesus?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição 10



Vídeo resumo
Lição 10



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me